



## **MINAS DO CAMAQUÃ, MARCO HISTÓRICO DA MINERAÇÃO DO BRASIL E O PROCESSO DE TRANSFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS NA REGIÃO DE CAÇAPAVA DO SUL**

**Autor(es):** BARROS, Lânderson Antória; LIHTNOV, Dione Dutra; RONCHI, Luiz Henrique

**Apresentador:** Lânderson Antória Barros

**Orientador:** Luiz Henrique Ronchi

**Revisor 1:** Paulo Roberto Quintana Rodrigues

**Revisor 2:** Sidney Gonçalves Vieira

**Instituição:** UFPel

### **Resumo:**

Os impactos gerados pela atividade mineradora na região das Minas do Camaquã resultaram em uma grande transformação no local, e constitui uma excelente oportunidade de discutir soluções para recuperação ambiental de forma sustentável em áreas de mineração. A área de estudo está localizada na região centro-sul do estado do Rio Grande do Sul, município de Caçapava do Sul. Esse local apresenta características geológico-geográficas únicas, como jazidas de cobre e grande diversidade de fauna e flora. A descoberta de jazidas de cobre nesta região acarretou na instalação de um complexo mineiro, fundando uma pequena cidade que chegou a abrigar quatro mil habitantes, restando após o término da mineração, no ano de 1996, cerca de 200 famílias (Ronchi & Lobato, 2000). Com o desenvolvimento da atividade mineradora na região, esta passou a sofrer profundas transformações geográficas, tais como a instalação da vila, a escavação das minas, construção de usinas, a retificação do curso e construção de represas no arroio João Dias e ainda a instalação de uma barragem de rejeitos. Levando em consideração que o cobre é um recurso mineral não renovável, houve a necessidade de se pensar em novas alternativas de renda para a população, o que acarretou no reflorestamento da região com pinus. Entretanto, as marcas da mineração continuaram visíveis em toda a região, preservando uma riqueza cultural e histórica que retrata os costumes do grupo social que vivenciou este recorte espacial da história mineradora do Rio Grande do Sul. As Minas do Camaquã também apresentam um extraordinário cenário paisagístico e de recursos naturais para desenvolver o turismo como alternativa econômica para a população local. Desta forma, o turismo ecológico surge como alternativa de preservação desse local para as gerações futuras. Além disso, atualmente estão sendo realizados investimentos em prospecção mineral visando restabelecer a atividade de mineração. A cultura local é ainda fortemente influenciada pela tradição mineradora, a ponto de recentemente ter sido estabelecido um curso de Geofísica, ligado à métodos de exploração mineral, mantido pela Universidade Federal do Pampa, (UNIPAMPA). Contudo, para que estes projetos possam se tornar realidade será preciso uma ação conjunta do poder público e sociedade civil, que assim, viabilizam investimentos do capital privado para resgatar novamente o desenvolvimento econômico, favorecendo assim o bem estar da região e população local.